

Director responsavel: Diniz Junior Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade

Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes 188000 Por 12 mezes 368000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes 188000 Por 12 mezes 368000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Uma lição eleitoral

O pleito de hontem, em que foi suffragado, nos dois districtos, o nome de J. J. Seabra, é a confirmação de uma gloriosa verdade: a segurança, em que estamos, de se reunirem na capital da Republica as legitimas forcas da opinião popular.



Seabra, o eleito de hontem, em dois districtos

ou antipathias do governo, a protecção ou a repulsa official. O electorado tem uma disciplina propria, e muito relativa, só obedecendo a chefes e chefetes, se estes se identificam realmente com as aspirações nacionaes.

A quem procurasse indagar a causa da excepção, não escapariam duas circumstancias: a de cultura e educação do povo, e a de maior conhecimento, por maior approximação, da machina administrativa, fim de fiscalisa-la, em todas as suas minucias.

Nos ultimos dias, começaram a correr os boatos mais alarmantes. Dizia-se que estava a operar milagre o ouzo funesto dos Calmones, a governança da Bahia prolongava ao Rio a sua tutela, e eram regiamente beneficiados alguns cavalheiros de eleições, profissões do voto, negociadores do suffragio — a prestosa casla dos que exploram commercialemente um direito elemental de consciencia e um dever indeclinavel de civismo.

No proposito dos Migueis, entrava, em muito, o desejo de uma grande desforra: comprimir e contrariar a massa de electores que — também em hora de inspirações patrióticas — amortalhou o nome de Calmon nas desgraças e na miseria da Clevelandia e lá andou a commemorar o episodio, em toda a parte, com as cores violentas da repulsa ou a trega irresistivel do ridículo.

Em primeiro lugar, a questão de tripulantes. Newton é militar; Negrejo pertence á Força Publica de São Paulo. O unico livre é Cinquini.

Depois, ha a considerar a qualidade e o tipo do aparelho. O progresso da aviação é formidavel. Cada dia, cada hora, cada minuto, marcam um progresso, um aperfeiçoamento novo nosapparehos aericos. De forma que João terá de ter muito em conta esses factores, para realisar, entao, os seus propósitos.

Nós, da familia, temos muita vontade que João descanse ao lado de nossa valia mãe, que bem merece esse consolo, depois dos sustos e da tensão nervosa padecidos nestes ultimos tempos.

A proposito da ida do "Jahú" á cidade de que tomou o nome, o Sr. Osorio disse-nos que essa é a vontade dos Ribeiro de Barros, e que certamente realisar, visto existir, ali, um local magnifico para a amaregem: Estirão de Potinduvás, antigo porto das Monções, no Tieté.

Os Srs. Osorio e Ismael de Barros estão hospedados no Gloria. O Sr. José Ribeiro de Barros, a quem a A NOITE se referiu na edição de sabbado, acha-se ligeiramente enfermo, no Rio Hotel.

Portugal tem novo campo de aviação LISBOA, 4 (Havas) — Foi inaugurado, em Espinho, um novo campo de aviação. Ao acto compareceram notabilidades do lugar e grande numero de pessoas.

CHILE-BRASIL

Uma festa de cordialidade entre marujos chilenos e brasileiros

Os inferiores da Armada Nacional ofereceram, hontem, aos inferiores do navio-escola chileno "General Baquedano", um pic-nic nas Furnas da Tifjuca.

Foi uma festa cordialissima, em que se poz

em prova, mais uma vez, a affectuosa camaradagem que existe entre os nossos marujos e os da gloriosa nação de além Andes, o que é um reflexo da fraternidade inquebrantavel que une os dois povos sul-americanos.

Marinheiros chilenos e brasileiros nas Furnas da Tifjuca.

Os inferiores da Armada Nacional ofereceram, hontem, aos inferiores do navio-escola chileno "General Baquedano", um pic-nic nas Furnas da Tifjuca.

Foi uma festa cordialissima, em que se poz

O commandante do "Jahú" projecta o novo "raid" do Brasil á Italia

Fala á A NOITE um irmão de Ribeiro de Barros, chegado hoje de S. Paulo

Entre as pessoas que chegaram de São Paulo, para a festa de recepção do "Jahú", vieram dois irmãos de João Ribeiro de Barros: Osorio e Ismael de Barros, que tiveram a gentileza de conceder a A NOITE ligeira entrevista.

Osorio de Barros disse-nos do interesse reinante em São Paulo, pela travessia dos brasileiros.

— Este interesse, é grande, não só pela longa divulgação que tem tido o "raid" por parte da imprensa do paiz, como também pela circumstancia de ser um paulista o organisador e o realizador da prova. Depois, o "Jahú" vem provar que temos também competencias e coragens, egualando-se ao "Santa Maria", ao "Plus Ultra" e ao "Argos".

Meu irmão, na sua correspondencia com a familia, aliunde sempre, com palavras de elogio e gratidão, á competencia de Newton Braga, de Negrejo e de Cinquini. Newton, quando foi da travessia de Las Palmas ao archipelago de Cabo Verde, traçou uma rota magnifica, sem auxilio de informações radiotelegraphicas, que o avião não possui, e proporcionará certamente, amanhã, um espectáculo de civismo e de fé como jamais se verificou no Brasil.

Chegados, em meio de nevoeiro intenso, ao lugar prefixado, Newton disse a João de Barros que erquesse o aparelho, pois deviam estar proximo a uma ilha a 3.000 metros de altura. Effectivamente. Era a do Fogo, em cujas proximidades amarraram. Isso, na minha opinião de leigo, exprime uma idea do valor de Newton.

A proposito do projectado "raid" de regresso, que Ribeiro de Barros, segundo declarou a A NOITE, em Recife, pretende realisar, Osorio de Barros nada nos pode adiantar.

— Só com a chegada de João é que poderemos dizer qualquer coisa a A NOITE. Entretanto, sei que pretende realisar-o. Mas, para isso, é necessario vencer grandes obstaculos.

Em primeiro lugar, a questão de tripulantes. Newton é militar; Negrejo pertence á Força Publica de São Paulo. O unico livre é Cinquini.

Depois, ha a considerar a qualidade e o tipo do aparelho. O progresso da aviação é formidavel. Cada dia, cada hora, cada minuto, marcam um progresso, um aperfeiçoamento novo nosapparehos aericos. De forma que João terá de ter muito em conta esses factores, para realisar, entao, os seus propósitos.

Nós, da familia, temos muita vontade que João descanse ao lado de nossa valia mãe, que bem merece esse consolo, depois dos sustos e da tensão nervosa padecidos nestes ultimos tempos.

A proposito da ida do "Jahú" á cidade de que tomou o nome, o Sr. Osorio disse-nos que essa é a vontade dos Ribeiro de Barros, e que certamente realisar, visto existir, ali, um local magnifico para a amaregem: Estirão de Potinduvás, antigo porto das Monções, no Tieté.

Os Srs. Osorio e Ismael de Barros estão hospedados no Gloria. O Sr. José Ribeiro de Barros, a quem a A NOITE se referiu na edição de sabbado, acha-se ligeiramente enfermo, no Rio Hotel.

Portugal tem novo campo de aviação LISBOA, 4 (Havas) — Foi inaugurado, em Espinho, um novo campo de aviação. Ao acto compareceram notabilidades do lugar e grande numero de pessoas.

CHILE-BRASIL

Uma festa de cordialidade entre marujos chilenos e brasileiros

Os inferiores da Armada Nacional ofereceram, hontem, aos inferiores do navio-escola chileno "General Baquedano", um pic-nic nas Furnas da Tifjuca.

Foi uma festa cordialissima, em que se poz

em prova, mais uma vez, a affectuosa camaradagem que existe entre os nossos marujos e os da gloriosa nação de além Andes, o que é um reflexo da fraternidade inquebrantavel que une os dois povos sul-americanos.

Marinheiros chilenos e brasileiros nas Furnas da Tifjuca.

Os inferiores da Armada Nacional ofereceram, hontem, aos inferiores do navio-escola chileno "General Baquedano", um pic-nic nas Furnas da Tifjuca.

Foi uma festa cordialissima, em que se poz

em prova, mais uma vez, a affectuosa camaradagem que existe entre os nossos marujos e os da gloriosa nação de além Andes, o que é um reflexo da fraternidade inquebrantavel que une os dois povos sul-americanos.

Marinheiros chilenos e brasileiros nas Furnas da Tifjuca.

Os inferiores da Armada Nacional ofereceram, hontem, aos inferiores do navio-escola chileno "General Baquedano", um pic-nic nas Furnas da Tifjuca.

Foi uma festa cordialissima, em que se poz

Taxando violentamente as bases de fomento economico

A politica aduaneira manietta a actividade nacional

Defender a vantagem de voltarem agora as tarifas aduaneiras ás mesmas bases estabelecidas em 1900, ha 27 annos, é a negação completa da comprehensão do que seja o desenvolvimto de uma nação.

Se é possível que em 27 annos, prazo que poderia trazer maior ou menor progresso, internos, seja desenvolver e augmentar a vida economica da nação.

Como contra-partida, taxavam-se violentamente, até á prohibição, os objectos de luxo, as inutilidades preciosas de toda natureza, julgadas prejudiciaes no momento por acatarmos maior somma na balança

de pagamentos exteriores, sem trazer nenhum beneficio para a collectividade.

Tudo isto é corriqueiro, é banal como prescripção de uma administração esclarecida. No Brasil, embe, de vagar, medrosamente, tisha-se procurado fazer alguma coisa neste sentido. Sentia-se a insegurança da directriz, a marcha tateante de quem caminha no escuro, — marchava-se lentamente, mas se marchava.

Consolidaram-se as medidas já existentes aqui e ali, perdidas na confusão de dezenas de leis, chegou-se á lei 4.910 de 1925 que, se nenhuma medida tomava contra o luxo e a ostentação dos nababos, alguma coisa fazia para o incremento e a localisação no paiz, de industrias indispensaveis, permitindo aos transportes a vida anterior de difficuldades, mas com esperanças de melhora, incentivando o aproveitamento da energia hydro-electrica de que são capazes as nossas quedas d'agua e, finalmente, facilitando a installação dos serviços publicos urbanos, capazes de mais conforto e vantagens aos habitantes das villas e cidades.

Tudo isto, entretanto, está por terra hoje, em simples acto do Ministerio da Fazenda, sem nenhuma possibilidade de recurso ou appellação, annulla todo este castello de anseios e aspirações. Voltamos atrás 27 annos, soffremos uma reviravolta em toda a nossa politica economica, para tornarmos a uma tarifa aduaneira, hoje antiquada, quando muitas mercadorias augmentaram ou diminuíram de muito nos seus valores, quando diversos productos se tornaram absolutamente imprescindiveis e outros dispensaveis, etc.

Não se vê que difficultrar as installações hydro-electricas é augmentar as importações de combustiveis, que é difficultrar os transportes ferroviarios, impedir a exportação de muitos productos e encarecer o seu custo nos mercados internos.

Não se enxerga o perigo da tarifação prohibitiva para diversos materiais de necessidade absoluta. Nada se estudou, nenhum criterio foi adoptado, para ás cégas, num commodismo golista, hoje consagrado pelo parecer da commissão de finanças sobre a receita de 1928, voltarmos á politica economica de 27 annos antes, quando bem outra era a situação do paiz.

É esta a triste verdade para a qual não nos cansaremos de procurar atrair a atenção dos responsaveis.

Não é possível que este absurdo não desperte o embotamento dos legisladores, e que não soffra o devido correctivo esta politica sem directrices, nem patriotismo.

Esta é a triste verdade para a qual não nos cansaremos de procurar atrair a atenção dos responsaveis.

Não é possível que este absurdo não desperte o embotamento dos legisladores, e que não soffra o devido correctivo esta politica sem directrices, nem patriotismo.

Esta é a triste verdade para a qual não nos cansaremos de procurar atrair a atenção dos responsaveis.

Não é possível que este absurdo não desperte o embotamento dos legisladores, e que não soffra o devido correctivo esta politica sem directrices, nem patriotismo.

"Camões e o Brasil"

De João de Barros (Especial para A NOITE)

firmada esta visão das intenções idealistas de Afranio logo na epigraphe do seu recente volume: "Aos prodigios que fez Portugal no mundo, dois maiores fez: — Camões e o Brasil" — epigraphe extrahida de um dos capitulos do livro, do capitulo em cujas primeiras linhas aprendemos, precisamente, a veneração e o enthusiasmo do prodigioso Brasil pelo prodigioso Camões. Porventura, a minha interpretação é exaggerada — de tal maneira que exalta o desejo de ver rapidamente realiado o intimo, o estreito entendimento, que soubo, em

estas rapidas phrases de saudação ao trabalho de Afranio Peixoto quer, porcu, accentuar apenas os seus merecimentos de propaganda lusitana. Serão os outros merecimentos? De modo algum. Mas, ao menos, por esta forma, tento assim mostrar, ao nosso grande e desinteressado amigo, que a sua actividade magnifica a favor e em honra de Portugal não nos passa despercebida. E encontra aqui a dedicadissima gratidão dos portuguezes cultos, e até mesmo dos portuguezes unicamente sensiveis — que nelle reconhecem um irmão d'alma e um mestre de emoção renovadora.

firmada esta visão das intenções idealistas de Afranio logo na epigraphe do seu recente volume: "Aos prodigios que fez Portugal no mundo, dois maiores fez: — Camões e o Brasil" — epigraphe extrahida de um dos capitulos do livro, do capitulo em cujas primeiras linhas aprendemos, precisamente, a veneração e o enthusiasmo do prodigioso Brasil pelo prodigioso Camões. Porventura, a minha interpretação é exaggerada — de tal maneira que exalta o desejo de ver rapidamente realiado o intimo, o estreito entendimento, que soubo, em

estas rapidas phrases de saudação ao trabalho de Afranio Peixoto quer, porcu, accentuar apenas os seus merecimentos de propaganda lusitana. Serão os outros merecimentos? De modo algum. Mas, ao menos, por esta forma, tento assim mostrar, ao nosso grande e desinteressado amigo, que a sua actividade magnifica a favor e em honra de Portugal não nos passa despercebida. E encontra aqui a dedicadissima gratidão dos portuguezes cultos, e até mesmo dos portuguezes unicamente sensiveis — que nelle reconhecem um irmão d'alma e um mestre de emoção renovadora.

firmada esta visão das intenções idealistas de Afranio logo na epigraphe do seu recente volume: "Aos prodigios que fez Portugal no mundo, dois maiores fez: — Camões e o Brasil" — epigraphe extrahida de um dos capitulos do livro, do capitulo em cujas primeiras linhas aprendemos, precisamente, a veneração e o enthusiasmo do prodigioso Brasil pelo prodigioso Camões. Porventura, a minha interpretação é exaggerada — de tal maneira que exalta o desejo de ver rapidamente realiado o intimo, o estreito entendimento, que soubo, em

estas rapidas phrases de saudação ao trabalho de Afranio Peixoto quer, porcu, accentuar apenas os seus merecimentos de propaganda lusitana. Serão os outros merecimentos? De modo algum. Mas, ao menos, por esta forma, tento assim mostrar, ao nosso grande e desinteressado amigo, que a sua actividade magnifica a favor e em honra de Portugal não nos passa despercebida. E encontra aqui a dedicadissima gratidão dos portuguezes cultos, e até mesmo dos portuguezes unicamente sensiveis — que nelle reconhecem um irmão d'alma e um mestre de emoção renovadora.

firmada esta visão das intenções idealistas de Afranio logo na epigraphe do seu recente volume: "Aos prodigios que fez Portugal no mundo, dois maiores fez: — Camões e o Brasil" — epigraphe extrahida de um dos capitulos do livro, do capitulo em cujas primeiras linhas aprendemos, precisamente, a veneração e o enthusiasmo do prodigioso Brasil pelo prodigioso Camões. Porventura, a minha interpretação é exaggerada — de tal maneira que exalta o desejo de ver rapidamente realiado o intimo, o estreito entendimento, que soubo, em

estas rapidas phrases de saudação ao trabalho de Afranio Peixoto quer, porcu, accentuar apenas os seus merecimentos de propaganda lusitana. Serão os outros merecimentos? De modo algum. Mas, ao menos, por esta forma, tento assim mostrar, ao nosso grande e desinteressado amigo, que a sua actividade magnifica a favor e em honra de Portugal não nos passa despercebida. E encontra aqui a dedicadissima gratidão dos portuguezes cultos, e até mesmo dos portuguezes unicamente sensiveis — que nelle reconhecem um irmão d'alma e um mestre de emoção renovadora.

firmada esta visão das intenções idealistas de Afranio logo na epigraphe do seu recente volume: "Aos prodigios que fez Portugal no mundo, dois maiores fez: — Camões e o Brasil" — epigraphe extrahida de um dos capitulos do livro, do capitulo em cujas primeiras linhas aprendemos, precisamente, a veneração e o enthusiasmo do prodigioso Brasil pelo prodigioso Camões. Porventura, a minha interpretação é exaggerada — de tal maneira que exalta o desejo de ver rapidamente realiado o intimo, o estreito entendimento, que soubo, em

firmada esta visão das intenções idealistas de Afranio logo na epigraphe do seu recente volume: "Aos prodigios que fez Portugal no mundo, dois maiores fez: — Camões e o Brasil" — epigraphe extrahida de um dos capitulos do livro, do capitulo em cujas primeiras linhas aprendemos, precisamente, a veneração e o enthusiasmo do prodigioso Brasil pelo prodigioso Camões. Porventura, a minha interpretação é exaggerada — de tal maneira que exalta o desejo de ver rapidamente realiado o intimo, o estreito entendimento, que soubo, em

O incidente Ramon Franco-Arthur Cunha

Não houve "desqualificação" do aviador brasileiro

Perdura na memoria do publico, certamente, o incidente verificado a proposito de pretensas declarações do tenente Arthur Cunha, componente da guarnição do "Jahú" na primeira phase do raid, até Porto Praia — sobre o voo do capitão Ramon Franco, Segundo o que se propalou no momento, aquelle official brasileiro teria declarado duvidar que o commandante do "Plus Ultra" houvesse realiado em um só voo a etapa Porto Praia-Noronha. Considerando o conceito desastroso, o Aero Club de Hespanha officiou á Federação Aeronautica Internacional no sentido de incumbir aquella associação de se comunicar com o Aero Club Brasileiro pedindo a abertura de inquerito em torno do occorrido.

Agora, os jornaes publicaram um despacho telegraphico da United Press, segundo o qual o Aero Club Brasileiro teria desqualificado o tenente Arthur Cunha e declarado "inqualificavel" a sua conducta. A informação affiguro-se-nos duvidosa e resolvemento syndicar da verdade. Procurando na sede do Aero Club Brasileiro um dos seus directores, o capitão aviador Bento Ribeiro, attendeu-nos com a seguinte declaração:

— O telegramma em discussão, e que naturalmente causou certa estranheza á opinião publica, carece de fundamento. A vista do officio da Federação Aeronautica Internacional, o Aero Club Brasileiro procedeu como lhe competia no caso; solicitou do tenente Arthur Cunha o seu depoimento. Solicitou é bem o termo, de vez que não pertencendo á sociedade, estava no direito de se recusar. Não o fez, porém, e gentilmente se prestou ao pedido, desmentindo o que houvesse preferido taes conceitos. O apurado foi remetido pelo Aero Club Brasileiro á Federação, que certamente scientificou o A. C. de Hespanha.

— Mas, o telegramma da United? — Como lhe disse antes, é destituído de

qualquer fundamento. Já o Aero, afinal, participou isso mesmo á imprensa em nota distribuida ante-hontem. A infundade realta, logo, desta proposição: o Aero Club Brasileiro não podia desqualificar aquelle official, pela razão simples de não pertencer ao seu quadro e estar fóra, rigorosamente, de sua alçada. Depois, com o criterio que lhe cumpria observar em situação a tal ponto delicada teria cedido gravemente, caso tivesse, em officio de tal caracter, tão desabridamente exprimido o seu juizo sobre um official da nossa aviação.

Só posso attribuir aquelle despacho telegraphico a inadvertencia do serviço de informações. Em summa: a qualquer levandade ou má interpretação da verdade, tão comuns em situações dessa natureza.

Assim fica posta em termos limpidos, pela declaração do capitão Bento Ribeiro, a duvida creada em torno do caso Ramon Franco-Arthur Cunha.

Diendoné vae ser perdoado

PARIS, 4 (Havas) — O "Journal" informa que o governo pretende conceder, brevemente, perdão ao presidiario Diendoné, que ha pouco conseguiu evadir-se das prisões de Cayena.

O Dia da Margarida

Vem ahí o dia da Margarida... É um dia de festa, de caridade, sagrou-carinhosamente, passou a ser coisa dos seus habitos.

É um dia de festa, de graça, do coração. Enchem-se as ruas das gentis distribuidoras de margaridas e a cidade toma aspecto risório. Ha sempre uma pilheria de bom humor para estigmatizar um ou outro que ainda foge ao gesto magnifico de largar uma dá-

diva na sacola que lhe estendem mãos fidalgas. É, portanto, também, o dia do espirito da graça. É o dia do coração, porque tudo o que recolhiam as sacolas bemfezizes tem um unico fim: — a caridade.

O dia da Margarida, em tão boa hora instituído pelas bondosas senhoras de "Caritas Social" vae ter lugar este anno no proximo dia 9 do mez corrente. Cae num sabbado.

Diendoné vae ser perdoado

PARIS, 4 (Havas) — O "Journal" informa que o governo pretende conceder, brevemente, perdão ao presidiario Diendoné, que ha pouco conseguiu evadir-se das prisões de Cayena.

O Dia da Margarida

Vem ahí o dia da Margarida... É um dia de festa, de caridade, sagrou-carinhosamente, passou a ser coisa dos seus habitos.

É um dia de festa, de graça, do coração. Enchem-se as ruas das gentis distribuidoras de margaridas e a cidade toma aspecto risório. Ha sempre uma pilheria de bom humor para estigmatizar um ou outro que ainda foge ao gesto magnifico de largar uma dá-

diva na sacola que lhe estendem mãos fidalgas. É, portanto, também, o dia do espirito da graça. É o dia do coração, porque tudo o que recolhiam as sacolas bemfezizes tem um unico fim: — a caridade.

O dia da Margarida, em tão boa hora instituído pelas bondosas senhoras de "Caritas Social" vae ter lugar este anno no proximo dia 9 do mez corrente. Cae num sabbado.

Diendoné vae ser perdoado

PARIS, 4 (Havas) — O "Journal" informa que o governo pretende conceder, brevemente, perdão ao presidiario Diendoné, que ha pouco conseguiu evadir-se das prisões de Cayena.

O Dia da Margarida

Vem ahí o dia da Margarida... É um dia de festa, de caridade, sagrou-carinhosamente, passou a ser coisa dos seus habitos.

É um dia de festa, de graça, do coração. Enchem-se as ruas das gentis distribuidoras de margaridas e a cidade toma aspecto risório. Ha sempre uma pilheria de bom humor para estigmatizar um ou outro que ainda foge ao gesto magnifico de largar uma dá-

diva na sacola que lhe estendem mãos fidalgas. É, portanto, também, o dia do espirito da graça. É o dia do coração, porque tudo o que recolhiam as sacolas bemfezizes tem um unico fim: — a caridade.

O dia da Margarida, em tão boa hora instituído pelas bondosas senhoras de "Caritas Social" vae ter lugar este anno no proximo dia 9 do mez corrente. Cae num sabbado.

Democratizemos a justiça

Vão se reduzir as taxas judicias

O senador Adolpho Gordo vae apresentar ao Congresso Nacional um projecto de lei sobre taxas judicias, de modo a reduzir as que actualmente se cobram no nosso fóro.

Elis o projecto do senador paulista: "Pelos decretos n. 225, de 30 de novembro

de 1894; 2.063, de 9 de novembro de 1895, e 3.312, de 17 de junho de 1899, — as causas processadas no Districto Federal foram sujeitas a uma taxa judiciaria, cobrada nas seguintes proporções:

— de um quarto por cento (14 %) sobre o valor certo do pedido ou do declarado no arbitrado;

— de um quarto por cento (14 %) sobre o liquido a partilhar, ou a adjudicar ou a ratar;

— de dois por cento (2 %) sobre a avaliação dos bens arrecadados de defuntos e auctentes;

— nas demandas em que tiver sido intentada a reconvenção, o valor da taxa judiciaria, sobre a importância do pedido maior.

A taxa judiciaria não poderia exceder de trezentos mil réis (300.000), qualquer que fosse o valor das causas, excepto as partilhas e sobre-partilhas judicias e extrajudicias, ou o calculo de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas testamentarias de tutela ou de curatela.

A taxa deveria ser paga, por meio de sello especial, por occasião de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas testamentarias de tutela ou de curatela.

A taxa deveria ser paga, por meio de sello especial, por occasião de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas testamentarias de tutela ou de curatela.

A taxa deveria ser paga, por meio de sello especial, por occasião de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas testamentarias de tutela ou de curatela.

A taxa deveria ser paga, por meio de sello especial, por occasião de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas testamentarias de tutela ou de curatela.

A taxa deveria ser paga, por meio de sello especial, por occasião de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas testamentarias de tutela ou de curatela.

A taxa deveria ser paga, por meio de sello especial, por occasião de adjudicação, ou de transferencia de usufructo, extincção deste ou de fideicomisso, nas quaes não poderia exceder de 100.000.

Foram excluidas da referida taxa: — os processos incidentaes, as habilitações de herdeiros ou legatarios para haverem as heranças ou legados, que lhes pertencem dos bens de defuntos e auctentes; as justificações de dividas em autos de inventario e as que foram requeridas como documento; as liquidações de sentenças; os processos criminaes de desapropriação; os de nomeação e remoção de tutores, curadores e testamentarios, e as prestações de contas

